



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Democratização e protagonismo discente
Autor	HENRIQUE SAFADY MAFFEI
Orientador	MARIA ELLY HERZ GENRO

RESUMO: Este relato de experiência refere-se as atividades realizadas em um estágio docente em uma turma de graduação para turmas mistas de licenciatura na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A metodologia adotada, para além dos debates sobre os textos propostos para reflexão teórica, teve a intenção de democratizar o ambiente educativo, apostando no protagonismo dos discentes. Basicamente, a metodologia buscou que cada estudante pudesse trazer relatos de suas vivências acadêmicas e experiências docentes a partir de provocações feitas pela leitura dos textos. Além disso, buscou-se utilizar uma outra literatura para além daquela euro-norte-centrada, apoiando-se em autores e temáticas latino-americanas. Dessa forma, o intento foi de criar brechas descoloniais, no sentido proposto por SEGATO: *“brechas descoloniais que podem abrir-se na educação para democratizá-la, não em um sentido eurocêntrico, colonial-moderno e liberal da ideia de democratização, mas sim como resultado de uma crítica histórica levada a cabo a partir da perspectiva e dos problemas de nosso próprio continente”* (SEGATO, 2012, p. 51). Destaca-se, por exemplo, a atividade em que os grupos de estudantes tiveram a tarefa de elaborar um plano de aula para a Educação Básica em que a temática latino-americana estivesse envolvida em suas áreas de conhecimento. Outra atividade foi a criação de poesias e a apresentação em forma de *slam*, em que aqueles e aquelas que se dispuseram, puderam declamar seu trabalho para o grande grupo. Como elemento de avaliação da metodologia aplicada e da cadeira, foi realizada uma autoavaliação feita por todos e todas estudantes, onde percebeu-se a distinção que o estudo no semestre oportunizou. Citar a fala dos protagonistas discentes marca de forma categórica os resultados positivos dessa experiência. Sendo assim, podemos citar: *“a disciplina (...) renovou a ideia de dar aula com diferentes ideias e propostas. Trabalhou a parte criativa de cada um”* (aluno 1, 2017); *“nunca me imaginei fazendo uma poesia. Que surpresa a minha escrever algo assim, que tanto significado gerou esta última aula!”* (aluna 2, 2017); *“a atividade foi a melhor parte, conseguimos aplicar várias coisas que aprendemos e repensar a prática docente”* (aluna 3, 2017); *“gostaria também de parabenizar o professor (...) por todo seu empenho em propor coisas novas e atividades alternativas de ensino”* (aluno 4, 2017); *“A postura dos professores em sala de aula foi a mais positiva que já testemunhei, deixando os alunos sempre a vontade para falar em aula, sem julgamentos”* (aluna 5, 2017); *“fazer essa cadeira foi um respiro em relação a tudo que aconteceu e à Faculdade também (...) Com toda a certeza, foi uma daquelas cadeiras que nos atravessa e nos marca para o resto da vida!”* (aluna 6, 2017). Outros depoimentos autoavaliativos também caminham nessa direção e mostram que os resultados obtidos foram profundamente positivos.

Palavras-chave: brechas descoloniais, educação, democratização